

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma:1A*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***2º Bimestre*** |
| ***Prof(a).*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE REDAÇÃO - AP01*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

1. (0,50) - Leia:

Gênero que possibilita o uso de extensa série de recursos editoriais e a humanização da narrativa, podendo se concentrar em determinadas pessoas, situações ou aspectos das histórias, quebrando o fluxo linear da construção jornalística tradicional. Marque a opção abaixo que corresponde a um gênero do jornalismo que confere extensão e aprofundamento à notícia, com maior rigor na apuração de dados, na consulta às fontes, no planejamento e na redação do texto.

1. Entrevista.
2. Nota.
3. Reportagem.
4. Coluna.
5. Artigo.

2) (0,50) - Leia:

O gênero reportagem exige uma apuração mais longa e um texto mais elaborado; por isso, trata-se de um formato exclusivo do jornalismo em mídia impressa (jornal e revista). Sobre o gênero jornalístico reportagem, **assinale a alternativa incorreta.**

1. A reportagem cuida da cobertura de um fato ou uma série de fatos enquanto que a notícia faz um levantamento de um assunto, conforme ângulo estabelecido.
2. A reportagem é um gênero jornalístico que consiste no levantamento de assuntos para contar uma história verdadeira, expor uma situação ou interpretar fatos.
3. Para a reportagem os assuntos estão sempre disponíveis, podendo ou não serem atualizados por um acontecimento.
4. A reportagem parte da notícia, desenvolvendo-a numa sequência investigativa. Apura as origens do fato, razões e efeitos.
5. O gênero reportagem pode ser caracterizado em duas linhas gerais: como uma notícia ampliada e como um gênero autônomo.

3) (0,50) - Assinale a alternativa que apresenta gêneros jornalísticos informativos:

1. entrevista, crítica, reportagem investigativa e notícia.
2. entrevista, reportagem, notícia e nota.
3. editorial, reportagem, nota e notícia.
4. editorial, reportagem, crônica e entrevista.
5. coluna de notas, coluna de opinião, coluna social e reportagem.

4) (0,50) - A definição de reportagem é construída, na maioria das vezes, em comparação com o conceito de notícia. No entanto notícia se difere da reportagem tanto em relação á sua estrutura quanto do ponto de vista de sua produção. Como se dá essa diferença?

1. Enquanto a notícia apura fatos, a reportagem lida com assuntos sobre fatos.
2. A notícia trabalha com a dedução enquanto a reportagem opera um movimento típico de indução.
3. A notícia é imune à intenção do veículo enquanto a reportagem é produto da intenção de passar um recorte da realidade.
4. A notícia é imune à intenção do veículo enquanto a reportagem é produto da intenção de passar um recorte da realidade.
5. Enquanto a notícia é totalmente imparcial, a reportagem é objetiva, mesmo trabalhando com o enfoque e a interpretação dos fatos.

5) (0,50) - Quando uma reportagem exige um cuidado quase que didático do jornalista, podendo até incluir no texto transcrições de depoimentos e documentos que dão credibilidade às informações, dá-se o nome a ela de reportagem

1. factual.
2. didática.
3. argumentativa.
4. documental.
5. histórica.

6) (0,50) – Sobre o texto publicitário propaganda, é correto afirmar:

1. Apenas o texto não verbal é responsável pela persuasão.
2. Quanto maiores as frases, mais convincente será o anúncio.
3. Toda propaganda tem como proposição básica uma destas intenções: vender um produto ou conscientizar sobre um tema social.
4. O texto publicitário não é, necessariamente, argumentativo.
5. O público-alvo não é um elemento decisivo na elaboração de uma propaganda.

7) (0,50) – Leia:

**Principal investigação sobre “black blocs” termina sem acusar ninguém.**

Folha de São Paulo – 25/01/2016

Dois anos e cerca de 300 testemunhos depois, a principal investigação sobre a tática de destruição dos “black blocs” durante as manifestações de 2013 e 2014 em São Paulo foi concluída sem um único indiciamento.

A cargo da Polícia Civil, o chamado “inquérito-mãe” sobre o tema não teve êxito, segundo policiais e promotores entrevistados, porque não conseguiu individualizar as condutas criminosas.

Os investigados foram arrolados pela suspeita de organização criminosa, que se configura pela associação de três ou mais pessoas para a prática de crimes. Ainda assim, faltaram elementos para responsabilizá-los e uma argumentação jurídica sólida.

**A notícia, do ponto de vista de seus elementos constitutivos,**

1. apresenta argumentos contra o movimento “black bloc”.
2. informa sobre uma ação e o resultado dessa ação.
3. dirige-se aos órgãos governamentais dos estados envolvidos na referida operação.
4. introduz um fato com a finalidade de incentivar movimentos sociais.

8) (0,50) – **TEXTO I  - Mulheres de Atenas**

Mirem-se no exemplo

Daquelas mulheres de Atenas

Vivem pros seus maridos

Orgulho e raça de Atenas

Quando amadas, se perfumam

Se banham com leite, se

Arrumam

Suas melenas

Quando fustigadas não choram

Se ajoelham, pedem, imploram

Mais duras penas; cadenas

Mirem-se no exemplo

Daquelas mulheres de Atenas

Sofrem pros seus maridos

Poder e Força de Atenas

(...)

Elas não têm gosto ou vontade

Nem defeito, nem qualidade

Têm medo apenas

Não têm sonhos, só têm

Presságios

O seu homem, mares,

Naufrágios

Lindas sirenas, morenas

Mirem-se no exemplo

Daquelas mulheres de Atenas

Temem por seus maridos

Heróis e amantes de Atenas

As jovens viúvas marcadas

E as gestantes abandonadas

Não fazem cenas

Vestem-se de negro, se

Encolhem

Se conformam e se recolhem

Às suas novenas, serenas

(HOLANDA, Chico Buarque de. Meus caros amigos. LP, 1976.

**Tomando como ponto de partida a letra da música, podemos assinalar, sobre o papel desempenhado pela mulher na antiguidade.**

1. A mulher no Egito Antigo teve apenas um papel reprodutivo, pois não possuía direitos sociais e jurídicos que lhe garantissem qualquer forma de liberdade.
2. As mulheres hebraicas possuíam direitos políticos e sociais equivalentes aos dos homens, derivados dos preceitos religiosos do Pentateuco, os quais defendiam que os homens e as mulheres são iguais, pois ambos são filhos de Deus.
3. A mulher ateniense casada vivia grande parte do seu tempo confinada no lar, estando submissa a um regime de quase reclusão, privada de uma participação efetiva nas decisões políticas.
4. A sociedade guerreira espartana privava as mulheres de qualquer forma de liberdade, restringindo as funções destas à educação de seus filhos e filhas.
5. Nas várias sociedades mesopotâmicas, a mulher desempenhava um papel preponderante, pois, como era a responsável pela procriação, cabia a ela o exercício de mando.

9) (0,50) – Leia as orações:

**A.“Meu carro não é grande coisa, mas é o bastante para o que preciso. É econômico, nunca dá defeito e tem espaço suficiente para transportar toda a minha família.”**

**B.“Veja bem, o Brasil a cada ano exporta mais e mais; além disso, todo ano batemos recordes de produção agrícola. Sem contar que nosso parque industrial é um dos mais modernos do mundo. definitivamente, somos o país do futuro.”**

1. **“Embora a gente se ame muito, nosso namoro tem tudo para dar errado: nossa diferença de idade é grande e nossos gostos são quase que opostos. Além disso, a família dela é terrível.”**
2. **“Como o Brasil é um país muito injusto, toda política social por aqui implementada é vista como demagogia, paternalismo.”**

Agora, identifique o sentido argumentativo dos seguintes textos, SEPARADA, por meio de barras, a tese e o(s) argumento(s). COMPLETE COM V OU F:

1. ( ) O sentido aí presente é (T→ pq→A), uma vez que, após uma constatação, se seguem as motivações que a fundamentam.Meu carro não é grande coisa, mas é o bastante para o que preciso (TESE)./ É econômico (argumento 1), /nunca dá defeito (argumento 2)/ e tem espaço suficiente para transportar toda a minha família (argumento 3).
2. ( ) Nesse exemplo, já encontramos a orientação (A→ pt→T), uma vez que se parte de exemplificações para, a partir delas, enunciar uma proposição.Veja bem, o Brasil a cada ano exporta mais e mais (argumento 1);/ além disso, todo ano batemos recordes de produção agrícola (argumento 2)./ Sem contar que nosso parque industrial é um dos mais modernos do mundo (argumento 3)./ Definitivamente, somos o país do futuro. (TESE).
3. ( ) Aqui, o sentido é (T→ pq→A), em que de uma afirmação inicial se desdobram exemplos que a justificam. Embora a gente se ame muito, nosso namoro tem tudo para dar errado (TESE):/ nossa diferença de idade é grande (argumento 1) e nossos gostos são quase que opostos (argumento 2). Além disso, a família dela é terrível (argumento 3).
4. ( ) Nesse exemplo, o movimento é (A→ pt→T), já que se parte de uma causa que funciona como justificativa a uma enunciação que, por sua vez, é a consequência constatada. Como o Brasil é um país muito injusto (argumento),/ toda política social por aqui implementada é vista como demagogia, paternalismo (TESE).

10) (0,50) – LEIA:

**O trecho que segue foi extraído do conto “Lâmpadas e Ventiladores”, de Humberto de Campos:**

         A tarde estava quente, abafada, ameaçando tempestade. Na sala da sorveteria onde tomávamos chá, os ventiladores ronronavam, como gatos, refrescando o ambiente. Lufadas ardentes, fortes, brutais, varreram, lá fora, o asfalto da Avenida. O céu escureceu, de repente, e um trovão estalou, rolando pelo céu. Nesse momento, as lâmpadas do salão, abertas àquela hora, apagaram-se todas, ao mesmo tempo em que, dependendo da mesma corrente elétrica, os ventiladores foram, pouco a pouco, diminuindo a marcha, até que pararam, de todo, como aves que acabam de chegar de um grande voo.

**Sobre a tipologia textual dessa passagem do conto, MOSTRA como estava a tarde, a sala da sorveteria, o céu, as lâmpadas do salão, os ventiladores, o asfalto. PORTANTO, pode-se dizer a organização predominante é**

1. argumentativa.
2. descritiva.
3. expositiva.
4. narrativa.
5. poética.

11) (1,0) – Leia:

(MACKENZIE) -  “É comum, no Brasil, a prática de tortura contra presos. A tortura é imoral e constitui crime. Embora não exista ainda na leis penais a definição do ‘crime de tortura’, torturar um preso ou detido é abuso de autoridade somado à agressão e lesões corporais, podendo qualificar-se como homicídio, quando a vítima da tortura vem a morrer. Como tem sido denunciado com grande frequência, policiais incompetentes, incapazes de realizar uma investigação séria, usam a tortura para obrigar o preso a confessar um crime. Além de ser um procedimento covarde, que ofende a dignidade humana, essa prática é legalmente condenada. A confissão obtida mediante tortura não tem valor legal e o torturador comete crime, ficando sujeito a severas punições.”

(Dalmo de Abreu Dallan)

**Pode-se afirmar que esse trecho é uma dissertação:**

1. que apresenta, em todos os períodos, personagens individualizadas, movimentando-se num espaço e num tempo terríveis, denunciados pelo narrador, bem como a predominância de orações

subordinadas, que expressam sequência dos acontecimentos;

1. que apresenta, em todos os períodos, substantivos abstratos, que representam as ideias discutidas, bem como a predominância de orações subordinadas, que expressam o encadeamento lógico da denúncia;
2. que apresenta uma organização temporal em função do pretérito, jogando os acontecimentos

denunciados para longe do momento em que fala, bem como a predominância de orações subordinadas, que expressam o prolongamento da ideias repudiadas;

1. que consegue fazer uma denúncia contundente, usando, entre outros recursos, a ênfase, por meio da repetição de um substantivo abstrato em todos os períodos, bem como a predominância de orações coordenadas sindéticas, que expressam o prolongamento das ideias repudiadas;
2. que consegue construir um protesto persuasivo com uma linguagem conotativa, construída sobre

metáforas e metonímias esparsas, bem como com a predominância de orações subordinadas, próprias de uma linguagem formal, natural para esse contexto.

12) (1,0) – Qual a função do primeiro parágrafo em uma dissertação?

1. Resumir o texto oferecendo uma solução para o problema que será introduzido nos parágrafos subsequentes.
2. Apresentar o problema e fazer um panorama geral do que será abordado no texto.
3. Continuar o desenvolvimento do texto, abordando temas para que o leitor se identifique como um eu no mundo.
4. Introduzir os personagens ao leitor, e a trama que se desenvolverá ao longo da narrativa.

13) (1,0) – Quando falamos dos parágrafos de desenvolvimento de uma dissertação, qual alternativa corresponde melhor para descrevê-los?

1. São os parágrafos em que o autor exprime seus sentimentos em relação aos problemas sociais que o afetam pessoalmente.
2. Parte do texto marcada pelo diálogo entre protagonista e antagonista com o propósito de desenvolvimento dos personagens.
3. São os parágrafos em que o autor descreve seus argumentos persuasivos utilizando recursos como citação, comprovação ou raciocínio lógico.
4. É quando o autor enumera os motivos por estar participando do vestibular e suas vontades de mudar o mundo através de seu futuro trabalho.
5. Nos famosos parágrafos do meio ou oficialmente parágrafos de desenvolvimento o autor expõe seus argumentos. Se tratando de um tipo de texto formal como é a redação dissertativa, não há espaço para questões pessoais ou desenvolvimento de personagens.

14) (1,0) - **Leia o texto:**

**Caos no Espírito Santo: Mais do que um problema policial, um problema ético!**

Por: João Neto Pitta

     Tiro para o lado, tiro para o outro, assaltos a lojas e a vidas, feitos, não só por quem já é de costume fazê-lo, mas por cidadãos que batem panelas contra a corrupção, que pregam que bandido bom é bandido morto, pelo João de esquerda, pelo José de direita, e também pelo conhecido cidadão de bem. E claro que isso vai muito além de uma crise policial, estamos vivendo um declínio ético-moral.

    Basta pensar o seguinte: quem faz o bem ou deixa de fazer o mal apenas porque está sendo fiscalizado, não é bom, nem ético, é simplesmente alguém astuto. O caso que citei acima, não é abstrato, aconteceu no Espírito Santo, e enquanto muitas pessoas pararam para pensar somente na crise policial, deixaram de pensar no que é ainda mais grave: o problema ético estrutural. A célebre pergunta da filosofia cai bem, quando o assunto é ética – “por que fazemos o que fazemos?”

 romano Cícero costumava dizer que quem faz o que faz, pensando não no bem da atitude em si, mas na boa aparência que o bem traz para quem o faz, não é ético, é esperto. Ajudar uma velhinha a atravessar a rua visando o júbilo dos olhares que acompanham e não o bem-estar da senhora é atitude de quem visa à aprovação, à aparência, e não à bondade em si, à atitude virtuosa.

    O que você faria se fosse invisível? Longe de qualquer câmera ou de qualquer olhar observador, somente você e a sua sombra tentando resistir à sedução de seus demônios interiores: pegar ou não pegar o celular perdido, o dinheiro, o tênis de marca. São questões que deixo pra você. (...)

Alguém disse certa vez que o Brasileiro se indigna com a corrupção, não pelo motivo de esta ser uma perversão da ética, e sim por não estar participando dela, estando, portanto, na categoria de besta. E uma coisa que o brasileiro não quer ser é besta, um malandro nunca aceitaria tal alcunha.

     Somos defensores da ética da conveniência ”Se está bom pra mim, tudo bem!”, o que não percebemos, é que, olhando por essa perspectiva, não somos mais uma sociedade coletiva com direitos sociais, somos bichos acéfalos que terminarão em uma luta de todos contra todos. (...)

     (...) A ética também é um pouco disso – antes de fazer qualquer atitude, parar e pensar “o que a minha mãe pensaria sobre isso?” Ela gostaria que eu pescasse na prova? Que eu roubasse a caneta ou o sonho de alguém? A ética também se escora na capacidade de se colocar no lugar dos outros e lembrar que a vida é muito mais do que um cenário uniforme, entendendo os deveres/direitos de cada um nesse pedaço de tempo e universo. É preciso mensurar as nossas atitudes e, de certa maneira, pensar tal como advertiu Kant, generalizando os nossos atos – imaginando, assim, o que aconteceria caso todos mentissem ou furtassem – para que assim possamos construir uma sociedade menos egoísta e mais ética.

Disponível em: http://genialmentelouco.com.br/2017/02/09/caos-no-espirito-santo-mais-do-que-um-problema-policial-um-problema-etico/. Acesso em 13/04/2017, às 01:07.

**O texto em análise é um artigo de opinião escrito por João Neto Pitta, estudante de Direito e colunista na empresa Caminhos. Quanto a esse gênero, são consideradas corretas as seguintes características?**

I. É um texto dissertativo-argumentativo que defende uma opinião sobre um determinado assunto.

II. É um texto expositivo em que o autor explica sobre determinados problemas que afligem a sociedade.

III. É um texto que representa a opinião da empresa jornalística que o publica.

IV. É um texto que pode ser escrito por qualquer cidadão da sociedade que pretende manifestar a sua opinião.

V. A linguagem formal, culta é uma característica desse gênero textual que pretende convencer o leitor de uma determinada opinião.

VI. É publicado somente em revistas e jornais impressos ou televisivos.

ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA:

1. II – IV – VI.
2. I – IV – V.
3. I – V – VI.
4. II – III – V.
5. I – III – IV.

15) (1,0) - Os slogans são criados para acompanhar os produtos por várias campanhas, ficando presente na mente do consumidor. Sua redação requer que sejam elaborados de forma:

1. sintética e com riqueza descritiva.
2. sintética e com riqueza de detalhes.
3. marcante e com pletora de imagens.
4. marcante e com pletora de imagens.
5. concisa e com riqueza de significados.